Gramática da linguagem P:

```
Programa → Funcao FuncaoSeq
FuncaoSeq → Funcao FuncaoSeq | ε
Funcao → fn NomeFuncao ( ListaParams ) TipoRetornoFuncao Bloco
NomeFuncao → ID | MAIN
ListaParams \rightarrow ID: Type ListaParams2 | \epsilon
ListaParams2 \rightarrow , ID: Type ListaParams2 | \epsilon
TipoRetornoFuncao \rightarrow -> Type | \epsilon
Bloco → { Sequencia }
Seguencia → Declaracao Seguencia | Comando Seguencia | ε
Declaracao → let VarList : Type ;
VarList → ID VarList2
VarList2 \rightarrow , ID VarList2 \mid \epsilon
Type \rightarrow int | float | char
Comando → ID AtribuicaoOuChamada |
              ComandoSe |
              while Expr Bloco |
              println( FMT_STRING, ListaArgs ) ; |
              return Expr;
AtribuicaoOuChamada \rightarrow = Expr; | (ListaArgs);
ComandoSe → if Expr Bloco ComandoSenao | Bloco
ComandoSenao → else ComandoSe | ε
Expr → Rel ExprOpc
ExprOpc → OpIgual Rel ExprOpc | ε
OpIgual \rightarrow == | !=
Rel → Adicao RelOpc
RelOpc → OpRel Adicao RelOpc | ε
OpRel → < | <= | > | >=
Adicao → Termo AdicaoOpc
AdicaoOpc → OpAdicao Termo AdicaoOpc | ε
OpAdicao → + | -
Termo → Fator TermoOpc
TermoOpc \rightarrow OpMult Fator TermoOpc \mid \epsilon
OpMult → * | /
Fator → ID ChamadaFuncao |
        INT CONST |
        FLOAT_CONST |
        CHAR_LITERAL |
        (Expr)
ChamadaFuncao \rightarrow (ListaArgs) | \epsilon
ListaArgs → Arg ListaArgs2 | ε
ListaArgs2 \rightarrow , Arg ListaArgs2 | \epsilon
Arg → ID ChamadaFuncao | INT_CONST | FLOAT_CONST | CHAR_LITERAL
```

Observações sobre a linguagem:

- Os terminais, exceto a cadeia vazia, estão destacados em negrito na gramática acima.
- **ID** é o token para os identificadores. Um identificador, ou seja, o nome de uma variável ou função, pode começar com letra e depois ser seguido por letra, número e underline sendo representados pela expressão regular [a-zA-Z]([a-zA-Z0-9_])*.
- MAIN é o token para a palavra reservada "main".
- **INT_CONST** é o token que representa os números inteiros ([0-9]([0-9])*) e **FLOAT_CONST** é o token para os números de ponto flutuante (representados pela expressão regular [0-9]([0-9])*.[0-9]([0-9])*). Não são aceitos números na notação científica.
- O operador = é o operador de atribuição.
- **CHAR_LITERAL** é o token para um caractere literal que é definido entre aspas simples (''). Exemplo: 'a', '+', '_', etc; Entre as aspas simples é aceito qualquer caractere válido na linguagem P.
- **FMT_STRING** é o token para uma string de formatação. A string de formatação sempre inicia e termina com aspas duplas ("...") e pode conter qualquer combinação de símbolos válidos na linguagem P juntamente com o marcador especial {}. Esse marcador é usado para marcar a posição onde será impresso valores inteiros, de ponto flutuante ou do tipo char.

Características da linguagem P:

- Linguagem de tipagem forte: todas as variáveis e parâmetros de funções devem ter um tipo.
- Todas as variáveis devem ser declaradas antes do uso.
- Regras restritas para a compatibilidade dos tipos.
- Regras de compatibilidade de tipos:
 - o int é compatível somente com int;
 - float é compatível somente com float;
 - o char é compatível somente com char;
- Todas as funções começam com a palavra reservada fn.
- A função principal é definida como **fn main** () { ... }.
- Tabela de precedência de operadores (da menor para a maior):

Precedência
== !=
< <= > >=
+ -
* /

Obs: Os operadores com maior precedência são * e /. Operadores que estão na mesma linha possuem a mesma precedência. A precedência pode ser alterada pelos parêntesis.

Palayras reservadas da linguagem: fn, main, let, int, float, char, if, else, while, println e return.

Sinais de pontuação e estruturação: () -> : , { } ;

Operadores: =, ==, !=, >, >=, <, <=, +, -, *, /